

CO. TROLE DE REPORTAGENS

nada de novo

917

Walter Leser

CÓDIGO:

PCS:

NEG:

PAB:

O secretário da saúde, Walter Leser, voltou a reiterar que os casos de meningite em São Paulo (há 188 pessoas internadas no hospital Emilio Ribas), não causam grande preocupação porque se tratam de casos de meningite linfocitaria, isto é, meningite causada por vírus (de qualquer especie), e se trata, segundo o secretário, de meningite de uma forma benigna.

Esse tipo de vírus, que está provocando um pequeno surto da doença, já foi detectado no Rio de Janeiro, o ECCHOS-9. Mas, aqui em São Paulo, o Instituto Adolfo Lutz está trabalhando no descobrimento de novas formas de "cercar" o vírus". Na sonora, o secretário explica como está sendo desenvolvida essa pesquisa e diz também que o que está acontecendo atualmente não tem nada a ver com meningite meningocócica, responsável por terrível epidemia em São Paulo, alguns anos atrás.

X C 1978 11 21 1

3541

918

CAFÉ- FALTA PARA O ANO DE 79

21/11

ANAMARIABRAGA

78

Menil

CULTURA: X CP

RELAÇÃO: SONORA

PES:

REGS:

P&B:

SERVIDOR: DR. MAURICIO LIMA VERDE- PRES. DO
SINDICATO RURAL DE BAURU- Membro da
Comissão Técnica do café.

RESUMO:

Os problemas que sempre a variação climática poderia causar aos cafeicultores, já foi assunto de manchetes de jornais ainda este ano. Mas agora, além da safra ter sido grandemente prejudicada pelas geadas e secas, um outro problema aflige os cafeicultores: os financiamentos governamentais não estão sendo renovados e de um modo geral todos os recursos estão fechados para o cafeicultor, não podendo desta forma contar com recursos para renovação dos insumos. Segundo o governo sua atual política é de não dar ajuda à lavoura cafeeira, um dos motivos é que o IBC está pagando \$ 2.050 e o mercado externo 1.850, isto porco a Costa Rica, grande produtor está abastecendo o mercado internacional. Os cafeicultores acreditam que o que de mais importante em termos de mercado interno vai acontecer no início de 79 quando a safra não dará nem para o abastecimento do mercado interno, podendo desta forma ocasionar um corrida nos preços, e talvez até a solução de importação de um produto tão nosso. Para que isto não aconteça o IBC está tentando dificultar o mais que possa a exportação, exigindo mais e mais qualidade e menos menos preço, na avaliação de café para compra, mas a incoerência é o fechamento dos financiamentos para que as lavouras possam se renovar. Para os cafeicultores a solução, se o governo não abrir mão de suas exigências, não existe, e uma grande crise se aproxima:

XC 1978 2121 2

CONTROLE DE REPORTAGENS

| | | | |
|-------------|------------------|------------------|--|
| REFERENCIA: | Museu do Relógio | DATA: | 21/11 |
| REPONENTE: | Denise Manna | CINEGRAFISTA: | Ruy Afonso - CP |
| CODIGO: | XXXXXXXXXX | TIPO DE IMAGENS: | muda do museu, abertura, entrevista, detalhes dos relógios |
| FUSO: | | SONORAS: | Dr. Dimas de Melo Pimenta |
| NEGS: | | | Diretor Presidente do Grupo DIMEP e criador do Museu |
| PAGE: | | | |

Com mais de trezentos relógios, desde mecanismos de 1535 até a precisão dos modernos relógios comandados a cristal de quartzo, a décima exposição retrospectiva do relógio é uma iniciativa pioneira em toda América Latina. A mostra tem a finalidade de apresentar ao público relógios de grande valor histórico e que passaram a integrar o acervo curioso e valioso do Museu do Relógio Prof. Dimas de Melo Pimenta, e está sendo promovida pela DIMEP. Ela permanecerá aberta à visitação pública de 2ª a 6ª feira das 8 às 11h30 e das 13h30 às 18 horas, nas novas instalações que o Museu ocupa na sede da empresa, na avenida Diógenes Ribeiro de Lima, 2333, 5º andar, ~~XXXXXXXXXX~~ Alto de Pinheiros. A X Retrospectiva do Relógio até o dia 30 de novembro.

Na sonora, Dr. Dimas fala dos objetivos da exposição e das características do Museu - resultando a curiosidade das peças. Fala dos relógios estrangeiros - a maioria deles "já que o Brasil é novo", e mostra o relógio mais antigo do Museu, falando sobre ele - é uma transição do relógio de mesa para o portátil, foi comprado em Portugal e provavelmente tenha pertencido aos jesuítas.

Depois da sonora, Dr. Dimas fala um pouco sobre ~~XXXXXXXXXX~~ os relógios mais curiosos do Museu, mostrando o seu funcionamento, enquanto eles eram filmados.

CONTROLE DE REPORTAGENS

920

RETRANCIA: Enchentes em Vila Mangalô

DATA: 21/11

REPORTER: Denise Manna

CINEGRAFISTA:

Ruy Afonso - CP

CULG: XXXXXXXXXXXXXXXX

MAGENS:

Córrego, terreno inundado, entrevista

FUS:

CORTAS:

NEG:

moradoras

PLB:

RELATÓRIO

Com as chuvas, as casas da rua Recanto, em Vila Mangalô, são invadidas pela enchente, porque a prefeitura ainda não concluiu a lamaça do córrego que corta a região, onde são lançados os rejeitos das casas.

Na semana, as moradoras fazem várias queixas, pois a enchente destruiu móveis, invadiu as casas e ainda há muita lama na rua, os mosquitos não deixam as crianças dormirem e uma criança morreu nesse córrego. Uma das moradoras fala também de uma canalização da Sabesp que "estourou", e da procária, ponte que foi feita pela Administração Regional sobre o rio, já que a rua tem grande trânsito de pedestres. Uma criança fala dos mosquitos e o irmão do menino que morreu fala do que aconteceu - só depois disso é que os trabalhos da prefeitura ganharam impulso (ela escorregou no lodo deixado pela enchente), mas as moradoras estão sem esperanças e dizem que só a imprensa é que as apóia. Na Administração Regional teriam dito para elas que nunca foi para lá um abaixo-assinado, mas uma delas desmente isso porque ela mesma já levou um. A administração prometeu levar vacinas para as crianças e limpar as ruas, mas isso não aconteceu.

XC 1978 11 21 4X